

Formadora  
Adriana Sousa  
Tânia Nunes

<b>Modalidade:</b>	Curso de Formação – 25 horas presenciais
<b>Acreditação:</b>	CCPFC/ACC-86983/16 1 Crédito
<b>Destinatários:</b>	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário (com prioridade aos docentes da educação especial)
<b>Local de Realização:</b>	AE Paredes
<b>Cronograma:</b>	julho 5, 7, 12, 14 e 19 10:00 / 12:30 e 14:00 / 16:30



## Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais na sala de aula, constitui um desafio para os professores, com implicações nas suas atitudes e práticas educativas, nomeadamente, no que diz respeito ao modo como abordam a diferenciação curricular e a diferenciação pedagógica. Este processo torna-se ainda mais complexo quando aos alunos é aplicada a medida educativa denominada currículo específico individual.

Considerando que este tipo de currículos apresenta características diferentes e um afastamento acentuado relativamente ao currículo comum, importa dar a conhecer aos docentes os processos possíveis de se utilizar no âmbito da diferenciação curricular e da diferenciação pedagógica.

A promoção dos valores de inclusão implica aceitar que todos têm um papel determinante na participação de todos na vida de uma comunidade. As implicações deste pensamento ao nível da ação educativa e mais concretamente na gestão do currículo, traduz-se na necessidade de envolver todo os participantes do conselho de turma na programação e intervenção para satisfazer as necessidades educativas de alunos, decorrentes de limitações graves. Deste modo, fundamenta-se esta ação pela necessidade de todos os docentes conhecerem e de utilizarem os referenciais teóricos e instrumentais subjacentes às opções de política educativa no domínio da inclusão de alunos, para a concretização dessas mesmas políticas. É necessário que todos os intervenientes na ação educativa tenham conhecimento efetivo da medida currículo específico e consigam passar da teoria à prática. É necessário saber implementar a medida, saber utilizar os recursos, envolver os encarregados de educação e a comunidade.

## Objetivos a atingir

- Proporcionar aos docentes a aquisição de conceitos e práticas integradas na medida Currículo Específico Individual (alínea e) do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto -Lei n.º 3/2008) e do Plano Individual de Transição (artigo 14.º do Decreto -Lei n.º 3/2008).
- Dar a conhecer os processos de construção dos CEIs;
- Capacitar os docentes para uma melhor qualidade na avaliação e intervenção educativa de alunos com CEI.
- Contribuir para a melhoria das práticas educativas e, conseqüentemente, da aprendizagem dos alunos que apresentam necessidades educativas especiais.

## Conteúdos da ação

MÓDULO 1 - 4 horas Pressupostos básicos a considerar na implementação da medida "Currículo Específico Individual"

A. Abordagem ao Decreto -Lei n.º 3/2008.

B. O porquê da medida educativa "Currículo Específico Individual" (alínea e) do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto -Lei n.º 3/2008); C. A essência do Currículo Específico Individual, numa perspetiva funcional;

D. Pressupostos básicos a considerar na operacionalização desta medida.

MÓDULO 2 - 5 horas Organização das respostas educativas centradas em atividades da vida real: a avaliação ecológica e a seleção de atividades

A. Refletir sobre aspetos a considerar numa intervenção centrada em atividades da vida real;

B. A importância da avaliação ecológica: a utilização de instrumentos de validade ecológica;

C. Fatores a ter em conta na seleção de atividades a usar na intervenção educativa.

MÓDULO 3 - 10 horas Organização das respostas educativas centradas em atividades da vida real: a intervenção educativa

- A planificação da intervenção educativa;

- A pertinência dos Currículos Funcionais;

- Características dos Currículos Funcionais;

- Fases que correspondem à estratégia de desenvolvimento curricular numa perspetiva funcional;

- Utilização de instrumentos de trabalho para a planificação e intervenção;

- Sistema de avaliação de alunos abrangidos pela medida "Currículo Específico Individual".

MÓDULO 4 - 6 horas O Plano Individual de Transição (PIT). A transição da Escola para o Emprego. O PIT (definição de estratégias na elaboração e implementação do Plano):

- Parceiros envolvidos na construção do PIT;
- Tipo de informação a considerar na sua elaboração e características do PIT;
- Análise dos conteúdos: Informação, Competências, Experiência de trabalho, Orientação, Avaliação, Acreditação.

### **Metodologias de realização da ação**

Em cada módulo predomina a componente teórico-prática.

Em termos de metodologia, o recurso ao trabalho individual alterna com o trabalho de grupo.

Far-se-á uma análise de textos e de vídeos específicos, com reforço teórico-científico, que visa um aprofundar de conceitos, dentro dos vários módulos.

### **Regime de avaliação dos formandos**

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais
- Trabalhos práticos efetuados nas sessões presenciais e reflexão crítica final, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados nas escolas de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC - 3/2007 - Setembro 2007, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores - Insuficiente;

5 a 6,4 valores - Regular;

6,5 a 7,9 valores - Bom;

8 a 8,9 valores - Muito Bom;

9 a 10 valores - Excelente.

**INSCRIÇÃO:** Na plataforma do CFAEPPP (inscrição na turma) – <http://cfaeppp.uliu.pt/CentroFormacao/> entre os dias 8 e 27 junho.

Critérios de selecção: Ser docente do Ensino Especial; ordem de inscrição.

25 Vagas para as Escolas Associadas ao CFAEPPP.